

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 08 a 12/02/2021	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	474,73	672,50	672,00	41,55%	-0,07%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	290,00	397,00	397,00	36,90%	0,00%
Paridade de Exportação						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	103,00	124,25	122,10	18,54%	-1,73%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.272,40	1.325,00	1.341,20	5,41%	1,22%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,3246	5,3934	5,3864	24,55%	-0,13%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	122,10	643,93		612,27	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.341,20		414,44	395,57	

Notas: Preço mínimo: (safra 2020/21): Café Arábica R\$ 364,09/sc 60Kg - Café Conilon Exceto Rondônia R\$ 242,31/sc e Café Conilon Rondônia R\$ 210,13/sc

MERCADO EXTERNO

Os estoques de café certificado em Nova Iorque seguem em alta: na semana, eles cresceram 3,14%, enquanto no mês de fevereiro, a alta é de 6,16%. Esse fator contribuiu para que os preços apresentassem tendência de queda na semana.

Os contratos futuros para março sofreram uma redução de 2,3% na semana, fechando a semana cotados a 121,15 cents/lbp; para maio/21, a queda foi de 2,5%, valendo 123,05 cents/lbp; por fim, os contratos com vencimento em julho de 2021 fecharam com queda de 2,4%, cotado a 125 cents/lbp.

Apesar de 2020 apresentar menor desempenho, com queda de 7,22% no valor exportado, a expectativa dos exportadores vietnamitas é melhor para esse ano, aproveitando-se dos acordos comerciais, a se destacar, o acordo com a União Europeia, maior consumidora de café no mundo.

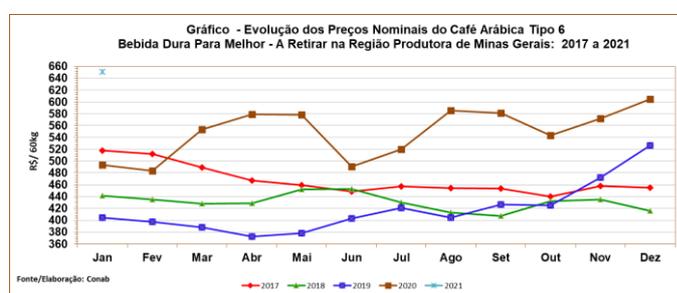
Na semana, o café robusta para março ficou estável, com queda de 0,22%, iniciando a semana cotado a US\$ 1.335 por tonelada e fechando sexta-feira cotado a US\$1.332 por tonelada. A queda nos preços do café arábica acabaram sendo responsáveis por essa queda.

MERCADO INTERNO

Os preços internos também ficaram estáveis durante a semana: em Minas Gerais, para o café arábica, ficaram em R\$ 672,00, o que significou uma queda de 0,07% em relação aos preços da semana anterior. O café conilon não teve modificação nos preços, ficando com a média semanal de R\$ 397, a mesma da semana anterior, com poucas negociações na semana.

Com mais de 80% do produto comercializado e sabedores da quebra para a próxima safra, os produtores estão com a oferta retraída, fazendo negócios de oportunidade e mantendo os preços mais elevados.

O mês de fevereiro tinha começado mais aquecido que janeiro nas exportações de café, mas acabou abaixo até o dia 16: os embarques mostravam exportação de 1.572.248 sacas de café arábica, 191.086 sacas de café conilon e 166.474 sacas de café solúvel, totalizando 1.929.808, 1,11% inferior ao mesmo período do mês de janeiro.



O fenômeno La Niña, apesar da diminuição da intensidade no momento, pode se manter por todo 2021, pois a simulação americana CFSv2 prevê uma tendência de intensificação do resfriamento a partir de março, o que faria a pacífico ficar mais resfriado até o final do ano.

Em relação ao clima, a frente fria vem causando muitas chuvas na região sudeste e as chuvas devem continuar até o final de fevereiro, especialmente na região norte de São Paulo, sul de Minas Gerais e Zona da Mata de Minas, regiões de produção de café.

DÓLAR

O dólar na semana se manteve bastante estável, iniciando a segunda-feira cotado a R\$5,38, com altas e baixas bem pequenas. Nem o medo da situação fiscal brasileira afetaram a cotação e a moeda norte-americana fechou a semana cotada a R\$5,37.

O dólar futuro apresenta tendência de leve alta para o mês de março, com a possível retomada da economia americana e o avanço da vacinação no Brasil, que devem afetar positivamente o real nesse período de muito dinheiro girando no mercado global.

DESTAQUE DO ANALISTA

A possibilidade de uma maior abertura nos EUA, com uma redução significativa nos casos de covid-19 abrem espaço para uma maior demanda por café brasileiro, o que deve impulsionar os preços.